



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/CMSPV

RESOLUÇÃO Nº 007/CMSPV/2017

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde do Município de Porto Velho – CMSPV, no uso de suas atribuições legais, regimentais, conferidas pelas Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, Lei Complementar Municipal nº 433, de 24 de outubro de 2011 e Resolução nº 453/CNS/2012, em sua **6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**, do ano de dois mil e dezessete, realizada no dia 25 de maio de 2017, em sua Sede, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – SEMUSA, localizada na Avenida Governador Jorge Teixeira com Sete de Setembro, nº 1146 – bairro Nova Porto.

RESOLVE:

Artigo 1º – Aprovar por unanimidade dos conselheiros presentes a pactuação dos Indicadores de Saúde, bem como o monitoramento referente às metas propostas para o exercício do corrente ano - **SISPACTO 2017, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho/RO**, conforme planilha apresentada.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Município de Porto Velho. RO.

Porto Velho, 25 de maio de 2017.

JOÃO ARAMAYO DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV.

Sede Avenida Governador Jorge Teixeira c/ Sete de Setembro – 146 – Bairro Nova Porto Velho
Tel. 3901 – 1378 – e-mail: cms.portovelho.ro@gmail.com

*Recb em
30/05/2017
Kelly Soares*

MUNICÍPIO: PORTO VELHO		
ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELAS ESFERAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA CONFORME RESOLUÇÃO CIB Nº 2 de 09/03/17		
DIRETRIZES E METAS	Proposta Meta 2017	Proposta SEMUSA
Indicador 1: Número/Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	118.17/100.000	118.17/100.000
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	80%	70% - Pactuado em 2016
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90%	90%
Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75%	75%
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80	80
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	80
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária.	4065	Redução de 10%. Onde os números para o município de Porto Velho não estão de acordo, sendo que o número total de casos autóctones é de 2.869 em 2016 e a meta para 2017 é de - 10% gerando o número de casos de 2.582
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	4/1.000	9/1000 - Em decorrência da existência dos casos.
Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	1 - Em decorrência da existência do caso
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	40%	40%
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0.65	0.42 - Serie histórica meta nacional

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,35	0,35
Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	56%	56%
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	23%	23%
Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil	12,3	12,3
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	7	7
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70%	63% - Mesma pactuação de 2016, e em 2017 não ter perspectiva de contratação
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70%	40%
Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		55,00% manter ano 2016 devido não ter concurso em vigência para os cargos das ESF
Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	100%
Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100%
Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	50	Redução da meta para 50%, devido a deficiência de recursos humanos, visto que atualmente possuímos somente 19 agentes nas atividades de visita domiciliar e no primeiro quadrimestre do corrente ano, foram realizadas apenas 48.192 visitas domiciliares.
Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95%	90%

ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELAS ESFERAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA CONFORME RESOLUÇÃO CIB Nº 2 de 09/03/17		
Indicador 24: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	4,00%	4,00%
Indicador 25: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	70%	70%
Indicador 26: Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%
Indicador 27: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	75%	75%
Indicador 28: Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte .	80	80
Indicador 29: Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	70%	70%